

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

Entre 20 e 24 de março, decorreram os trabalhos do Comité de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques (REG), em Bleiburg, Áustria, território do Geoparque Mundial da UNESCO - Karavanke/Karawanken, um geoparque transfronteiriço entre a Áustria e a Eslovénia. O Geoparque Açores esteve representado nestes trabalhos pelo coordenador científico do geoparque, João Carlos Nunes.

Durante esta 41ª reunião de coordenação da REG, o Geoparque Açores assegurou a coordenação do Grupo de Trabalho "Volcanic Areas" da REG, no âmbito do qual está em preparação o *e-book* "Geoparks in Volcanic Areas in Europe". Esta publicação digital, e importante ferramenta de promoção turística, será concluída este ano e será disponibilizada no *website* dos 21 geoparques europeus participantes nesta iniciativa conjunta, bem como nos *websites* das redes europeia e global de geoparques, da UNESCO e de outros parceiros privilegiados.

O Geoparque Açores participou em GEOFAIR na Áustria, de promoção de produtos locais

Nesta reunião semestral da REG foram eleitos os novos coordenadores da REG: Kristin Rangnes, do Geoparque Gea Norueguesa (Noruega) e Charalampos ("Babis") Fassoulas, do Geoparque Psiloritis (Grécia), e no final dos trabalhos, teve lugar uma visita de estudo ao território do Geoparque Karavanke/Karawanken, na Áustria e na Eslovénia.

O Geoparque Açores, em conjunto com os restantes geoparques portugueses (Naturtejo, Arouca e Terras de Cavaleiros) participou, ainda, numa GEOFAIR promovida pelo Geoparque Karavanke/Karawanken, aberta a autoridades e comunidade local, que incluiu a promoção de produtos locais de cada um dos 70 geoparques que integram atualmente a Rede Europeia de Geoparques. Neste contexto, produtos açorianos, como o queijo do Morro (Faial) e o queijo com "Água Azeda" (Furnas), foram dados a provar aos participantes, acompanhados de folhetos e outros materiais e informações sobre os geossítios e geopaisagens do Geoparque Açores. ♦

(GEO)Parcerias

ITB BERLIM

Entre 7 a 11 de março teve lugar a ITB Berlim (*Internationale Tourismus-Börse Berlin*), a maior feira mundial dedicada à indústria de turismo que contou com o pavilhão da GGN - *Global Geoparks Network* na área designada de Adventure Travel - Responsible Tourism, onde esteve igualmente representada a Região Autónoma dos Açores.

Em 2018 o stand da GGN - onde é feita a promoção conjunta destes territórios enquanto destino turístico sustentável - contou, pela primeira vez, com a participação do Geoparque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO, numa ativa parceria com o Turismo dos Açores/ATA. Deste modo, foi possível levar a efeito diversas iniciativas e ações de divulgação e promoção da geodiversidade do arquipélago,



dos valores naturais presentes nas ilhas dos Açores e das suas potencialidades no domínio do geoturismo.

A apresentação de folhetos dos geossítios e geopaisagens dos Açores, mapas e produtos co-

municacionais (como moldura para *selfies*) e a divulgação de brochura *on-line* e ferramentas sobre geoturismo dos Açores foram eficazmente dinamizadas pelo Dr. Eduardo Elias (ATA), enquanto embaixador do Geo-

parque Açores, Geoparque Mundial da UNESCO, na ITB Berlim.

Refira-se que, a par do Geoparque Açores, estiveram presentes 19 *UNESCO Global Geoparks* em pavilhão próprio na ITB Berlim, incluindo os geoparques Funiushan (China) e Qeshm (Irão) e 17 geoparques europeus: Naturtejo e Arouca (Portugal), Vulkaneifel,

Estiveram presentes 19 UNESCO Global Geoparks em pavilhão próprio na ITB Berlim, incluindo o Geoparque Açores

Hars e Bergstrasse (Alemanha), Lesvos, Psiloritis e Sitia (Grécia), Gea Norueguesa e Magma (Noruega), Muskau Arch (Polónia/Alemanha), Karawanken (Áustria/Eslovénia), Idrija (Eslovénia), Hondsrug (Holanda), Troodos (Chipre) e Villuercas (Espanha). ♦

(GEO) Curiosidades

"Bomba" da Praínha

A designada "Bomba da Praínha" corresponde, na realidade, a uma bola lávica de acreção de grandes dimensões, com 3,5 m de altura e perímetro de 10,8 m. Assim, ao contrário da sua designação, a "Bomba da Praínha" não está associada a qualquer atividade vulcânica explosiva, mas sim a um fragmento/bloco de lava, que "flutuando" e rolando no topo de uma escoada lávica *aa*, aumentou progressivamente de tamanho.

Esta bola lávica de acreção inte-

gra escoadas lávicas basálticas emitidas de um cone de escórias localizado a oeste do vértice geodésico "Caveiro", com uma idade máxima estimada de cerca de 5000 anos.

The so-called "Bomba da Praínha" (Praínha bomb) is in fact a big size accretionary lava ball, 3.5 m high and 10.8 m in perimeter. Thus, unlike its name, the "Bomba da Praínha" was not formed by any explosive volcanic activity but otherwise is the result of a block of lava that, floating and rolling on the top of an aa lava flow, grew progressively.

This accretionary lava ball is part of basaltic lava flows extruded from a scoria cone located to the west of the "Caveiro" geodetical mark, and has an estimated maximum age of about 5,000 years. ♦



(GEO)Cultura

SÃO MIGUEL

[continuação]

...Quando os romeiros dos Arriões, à porta dela passando, / Abatem seus bordões no adro de Nossa Senhora dos Anjos / Julgando ver num deles a Marquesinha das Flores, / Que, sabendo isso, afinal só chora seus amores / Mal-empregados antes de os prender a um só, a rabo torto, / Como aquela vela remendada e batida do suão, / Que, chorada de terra, pulsou finalmente no seu porto, / Que é o meu coração, / E que por isso não passa de ser mais uma lava do Arnel / Que os mareantes descobrem à Ilha de São Miguel / Como estre-

la nova em céu de astrónomos experientes / E curiosa da Constelação das Margaridas / Como matéria astral de comunicação / De amores no tarde a certas vidas.

Vitorino Nemésio, 1976

FAIAL

Ai vulcão de um povo triste / que derramas incerteza... / resiste, meu povo, resiste / às ruínas da tristeza. / foram horas tão sombrias, / tão sofridas de chorar, / entre tantas profecias / vi o meu povo abalar (...)

Victor rui Dores, 2011 ♦

GEOPARQUE AÇORES EM GRANDE DESTAQUE Na "European Geoparks Magazine" - Issue 15 (pag. 5-7)

17 ODS

9- Indústria, Inovação e Infraestruturas

O nono objetivo da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável é construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação. Este objetivo inclui, entre outros: aumentar o acesso das pequenas indústrias e outras empresas, incluindo ao crédito acessível e à sua integração em cadeias de valor e mercados; modernizar as infraestruturas e rea-



bilitar as indústrias para torná-las sustentáveis; fortalecer a investigação científica e a inovação; apoiar e melhorar o desenvolvimento tecnológico de setores industriais em todos os países e, aumentar o acesso às tecnologias de informação e comunicação. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Eva Almeida Lima, João Carlos Nunes, Mafalda Sousa, Manuel Paulino Costa, Marisa Machado, Patrícia Meirinho, Paulo Garcia, Salomé Meneses e Sara Vizinho